

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA

Relatoria: CLEITIENE DE JESUS GOMES SILVA

Rita de Cassia Fernandes Santos

Autores: Laysla Maria Freitas Costa
Wesley da Silva Marques En08219-91
Cleitiane de Jesus Gomes Silva

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Com a constituição da República Federativa do Brasil (1988), a política de saúde brasileira passou por um processo de mudanças em seu eixo estruturante, o conceito de saúde e prevenção de agravos passou a ser centrado nos princípios de integridade, universalidade e equidade da atenção básica. Na tentativa de criar estratégias que pudessem atender a crescente demanda, várias experiências foram apresentadas, priorizando ações de promoção da saúde, incorporando em muitas delas, as contribuições da própria população, surgindo assim o Programa de Agentes Comunitários de Saúde em 1991(PACS) e posteriormente do Programa Saúde da Família 1994. A estratégia estrutural Saúde da Família dá ênfase às ações de promoção, proteção e recuperação da saúde de indivíduos de maneira integral e contínua. **OBJETIVO:** Relatar as atividades dos Agentes Comunitários Saúde (ACS) na assistência as famílias e as experiências vivenciadas durante essas atividades, demonstrando a relevância de tais vivências em São Luis - MA. **METODOLOGIA:** Trata - se de um relato de experiência de caráter descritivo e qualitativo, nas áreas adscritas para a estratégia PACS, distribuídas em quatro bairros do Município de São Luís, como instrumento de pesquisa utilizou - se formulários aplicado às famílias, durante todo o período do mês de outubro. **RESULTADOS:** Durante suas atividades os ACS não utilizam fardamentos que possa identificá - los como agentes. De acordo com os agentes a falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) se encontra como principal déficit na realização das suas atribuições, além de sobrecarga de trabalho, e os esporádicos cursos de capacitação, revelando a não conformidade com as diretrizes e normas do Ministério da Saúde. **CONCLUSÃO:** É relevante destacar que o processo de capacitação dos ACS deve ser contínuo e permanente para atuar de maneira eficiente frente às necessidades das famílias. Uma vez que ACS desempenham o papel de portadores das emblemáticas da população, constituindo - se o elo entre a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a comunidade.